

O vento gera carregamentos sobre as diversas formas de edificações existentes, os quais são mais significativos em edifícios altos por possuírem mais área exposta à ação do vento. Os esforços causados pela ação do vento devem ser considerados durante o dimensionamento da estrutura da edificação para se obter melhorias no seu desempenho e mais segurança no projeto. De um modo geral, as forças devidas ao vento em edificações são obtidas a partir de coeficientes aerodinâmicos contidos em normas, manuais ou relatórios de pesquisas, que se referem a construções de formas simplificadas e estudadas isoladamente. Entretanto, as obras de engenharia têm formas arquitetônicas distintas, que nem sempre se aproximam das formas simplificadas previamente estudadas. Além disso, os edifícios altos são construídos, geralmente, em grandes centros urbanos, onde a presença de edificações situadas nas proximidades pode influenciar o campo aerodinâmico e, portanto, aumentar as sucções, forças e momentos fletores e torçores. Este trabalho procura verificar a adequação dos momentos torçores calculados pela NBR 6123/1988 através da sua comparação com os resultados obtidos em ensaios em túnel de vento para algumas edificações atualmente em construção no Brasil. Os resultados demonstram que, no que se refere à torção, a indicação para edificações isoladas da NBR 6123/1988 está abaixo dos valores obtidos nos ensaios, significando que para diversos casos pode estar contra a segurança. Conclui-se que a norma brasileira deve ser revisada e seus valores ajustados para contemplar a um maior número de casos.